

COMISSÃO MINEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

- 1- A Comissão Mineira de Arbitragem de Voleibol, tem por objetivo normatizar, regulamentar, padronizar e desenvolver a arbitragem do Voleibol no Estado de Minas Gerais. Como órgão da FMV, é encarregada de deliberar sobre todos os assuntos referentes ao cumprimento das Regras Oficiais e Regulamentos que regem a prática do voleibol e do voleibol de praia.
- 2- A Comissão é um órgão de assessoria direta à Presidência da FMV, com todas as deliberações submetidas, previamente, a sua aprovação.
- 3- A comissão se reunirá ordinariamente uma vez por ano e de forma extraordinária, quando se fizer necessário, com todos os seus membros em local designado pela FMV;

Parágrafo Único– Pela participação nas reuniões ou qualquer atividade supervisionada pela Comissão, cada membro terá direito ao recebimento de diária (equivalente à sua categoria), pagas pela FMV, como também o seu transporte, hospedagem e alimentação para os não residentes no local das reuniões.

- 4- Uma vez aprovada pelo Presidente da FMV, as decisões da Comissão passarão a vigorar em todo o Estado de Minas Gerais.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA

- 5- A Comissão é constituída por:

5.1- A Comissão é constituída por:

- ✓ 1 (um) Diretor, (obrigatoriamente um árbitro ou ex-árbitro da categoria nacional ou internacional de voleibol) que decide as demandas administrativas e técnicas da arbitragem;
- ✓ 1 (um) coordenador para o vôlei de praia;
- ✓ 1(um) secretário específico, operacionalizador das ações;
- ✓ 6 (seis) membros, árbitros e/ou ex-árbitros.

5.2- Todos convidados pelo Presidente da FMV, para exercerem um mandato dentro do mesmo período.

5.3- Os seus ocupantes, por exercerem uma função em confiança, são demissíveis a qualquer momento.

CAPÍTULO III DA COMPETENCIA

- 6- A responsabilidade de organização do quadro de árbitros caberá a comissão de arbitragem, através do secretário de arbitragem que compete:

- 6.1-** Os convidados pelo Presidente da FMV, para exercerem um mandato dentro do mesmo período;
- 6.2-** Organizar e fiscalizar o registro dos árbitros e apontadores junto a Unidade de Registros da FMV e CBV;
- 6.3-** Coordenar, dirigir, elaborar e publicar a escala do quadro;
- 6.4-** Promover ou rebaixar árbitros e apontadores nas diversas categorias;
- 6.5-** Sugerir ao Presidente qualquer medida que vise o aprimoramento e aperfeiçoamento do quadro de arbitragem;
- 6.6-** Incluir ou excluir árbitros e apontadores do quadro;
- 6.7-** Sugerir alterações, por ventura necessárias, no decorrer do período, do regulamento do quadro de árbitros e apontadores;
- 6.8-** Convocar o quadro de arbitragem para reuniões e dirigí-las;
- 6.9-** Ministar e/ou coordenar cursos e palestras realizadas pela FMV;

CAPÍTULO IV QUADRO ESTADUAL DE ÁRBITROS E APONTADORES DA CONSTITUIÇÃO, INCLUSÃO, PROMOÇÃO E DESCENSO

- 7- Quadro Estadual de árbitros e apontadores da FMV é constituído por árbitros e apontadores aprovados em curso específico, devidamente habilitados para o exercício destas funções e registrados na FMV, com direitos e deveres constantes das leis em vigor na FIVB, CBV e do presente regulamento.

7.1- Os árbitros serão classificados nas seguintes categorias:

- ✓ Internacional;
- ✓ Nacional;
- ✓ Aspirante a nacional;
- ✓ Regional I;
- ✓ Regional II;
- ✓ Regional;

- ✓ Aspirante a regional.

7.2- Os apontadores serão classificados nas seguintes categorias:

- ✓ Nacional;
- ✓ Aspirante a nacional;
- ✓ Regional I;
- ✓ Regional II;
- ✓ Regional;
- ✓ Aspirante a regional.

- 8-** Será realizado curso de arbitragem sempre que houver necessidade de complementação e/ ou atualização do quadro de árbitros, solicitado pela FMV e autorizado pela COBRAV.
- 9-** A inclusão de árbitros e apontadores no Quadro de Arbitragem Estadual da FMV se dá mediante a solicitação do próprio à FMV, através de formulário próprio expedido pela unidade de registro, acompanhado de cópia do diploma do curso de formação, 1 (uma) foto 3x4 colorida..
- 10-** Os árbitros e apontadores poderão ser promovidos nas diversas categorias após cada temporada mediante observação, informações recebidas e avaliações feitas pela FMV.
- 10.1-** As promoções serão concedidas àqueles que pelos seus conhecimentos e atuações, tenham demonstrado qualidades que façam jus a nova classificação.
- 10.2-** Para efeito de promoção dos árbitros e apontadores serão considerados os aspectos: TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DISCIPLINAR.
- 10.3-** Para as categorias Aspirante a Nacional, Nacional e Internacional, serão observados os critérios descritos no Regulamento da COBRAV e disponibilidade de cursos e vagas por ela determinados.
- 11-** Os árbitros ou apontadores que permanecerem mais de 300 dias ausentes do exercício da arbitragem, com justificativas, regressarão se de interesse da FMV, porém na categoria imediatamente inferior a qual anteriormente pertencia.
- 11.1-** A comissão poderá determinar e solicitar a FMV descenso do árbitro e/ou apontador, sempre que o seu desempenho não corresponder à qualidade técnica e/ou disciplinar, exigida dentro da categoria em que se encontra.
- 11.2-** O árbitro ou apontador que for rebaixado de categoria só poderá retornar à categoria que pertencia após 360 dias mediante a avaliação pertinente a categoria.
- 12-** Exclusão - o árbitro ou apontador que permanecerem, sem justificativa por mais de 180 dias, ausente do exercício da arbitragem, estarão automaticamente excluídos do quadro de arbitragem da FMV.
- 12.1-** O árbitro ou apontador excluído do quadro de arbitragem por problemas disciplinares só poderá retornar após reunião e parecer favorável da Comissão de arbitragem, e Presidência da FMV.

CAPÍTULO V DA ESCALA

- 13-** As escalas serão disponibilizadas na FMV e na home page www.fmvolei.org.br, e contemplarão os jogos a serem realizados no período de sábado até sexta-feira da semana seguinte.
- 14-** O pedido de dispensa da escala deverá ser efetuados por escrito no impresso próprio e entregue na FMV com antecedência mínima de 48h da divulgação da escala. Terça-feira 18:30 horas.
- 15-** As súmulas dos jogos realizados de 2ª a 5ª Feiras deverão ser entregues na FMV, pelo 1º árbitro, até 18:00 h de preferência no dia seguinte ao da realização do jogo e impreterivelmente até 6ª Feira.
- 15.1-** As súmulas de jogos realizados às 6ª Feiras, Sábados e Domingos deverão ser entregues na FMV até 18:00 hs. de 2ª feira.
- 15.2-** As súmulas de jogos com ocorrências terão tratamento emergencial devendo ser entregues na FMV no máximo 24 hs. após a realização do jogo.
- 16-** O árbitro e apontador deverá atuar na partida para qual tenha sido designado, não sendo permitido troca sem autorização da FMV. Nos casos de falta de condições de comunicação com a FMV, a troca poderá ser efetuada somente dentro de sua categoria ou à imediatamente superior. O mesmo deverá comunicar por escrito a FMV com as devidas justificativas.

CAPÍTULO VI DO UNIFORME

- 17-** Os árbitros e apontadores deverão usar os seguintes uniformes:
- 17.1-** Uniforme de verão: Tênis branco limpo, meias brancas, calça preta com cinto preto, camisa conforme modelo

padrão estabelecido pela FMV.

- 17.2-** Uniforme de inverno: Tênis branco limpo, meias brancas, calça preta com cinto preto, camisa conforme modelo padrão estabelecido pela FMV, agasalho branco ou vermelho.
- 17.3-** Uniforme para areia ou quadra aberta: Tênis branco limpo, meias brancas, bermuda preta com cinto preto, camisa conforme modelo padrão estabelecido pela FMV.

CAPÍTULO VII DOS DIREITOS E DEVERES DOS ÁRBITROS E APONTADORES

- 18-** A FMV, através da Comissão Estadual de Arbitragem de Voleibol, reconhece aos Árbitros e Apontadores, registrados em seu quadro Estadual, o direito de atuarem em partidas oficiais, amistosas de voleibol promovidas e/ou canceladas pela mesma, devendo respeitar o Estatuto, resoluções, normas e/ou regulamentos da FMV e CBV.
- 19-** Os árbitros e apontadores inscritos no quadro da FMV aceitam, na íntegra, todas as condições deste regulamento, reconhecendo o direito da FMV de aplicar as medidas disciplinares administrativas, conforme as disposições previstas neste Regulamento.
- 20-** A FMV fornecerá aos árbitros e apontadores, quando do seu registro inicial uma carteira de identificação com a respectiva data de validade.
- 21-** A validade do registro e da carteira do árbitro e do apontador será de 1 (um) ano que deverá ser revalidada anualmente mediante ao pagamento da taxa de revalidação, avaliação e aprovação da Comissão Estadual de Arbitragem da FMV.
- 22-** São direitos dos árbitros e apontadores do quadro de arbitragem da FMV:
 - 22.1-** Ter acesso aos locais onde forem realizados jogos de voleibol, inclusive de praia sob a jurisdição da FMV, gratuitamente, mediante a apresentação da sua carteira de árbitro ou apontador.
 - 22.2-** Ter durante jogos e campeonatos oficiais ou amistosos, realizados pela FMV ou escalados pela mesma, hospedagem em hotel, alimentação e transporte gratuitos para jogos intermunicipais conforme a discriminação abaixo:
 - 22.3-** Transporte rodoviário para distancias acima de 30 km da cidade de sua residência;
 - 22.4-** Transporte, hospedagem e alimentação para distancias acima de 100 km da cidade de sua residência;
 - 22.5-** Transporte em ônibus leito, hospedagem e alimentação para distancias acima de 400 km da cidade de sua residência;
 - 22.6-** A alimentação consiste em café da manhã, almoço e jantar acompanhados de água mineral, refrigerante ou suco.
 - 22.7-** A hospedagem consiste em acomodações em hotel 3 (três) estrelas e na ausência deste a melhor disponível na cidade.
 - 22.8-** Receber taxas de arbitragem ou diárias por sua participação nos eventos realizados pela FMV.
 - 22.9-** Ter conhecimento do valor da taxa ou diária quando escalado.
- 23-** São deveres dos árbitros e apontadores do quadro de árbitros da FMV:
 - 23.1-** Manter em sua vida pública e particular, conduta exemplar, hábitos de temperança, compostura e dignidade que imponham à sua pessoa, confiança na sua atuação como árbitro;
 - 23.2-** Abster-se de discussões ou comentários com público (torcedores ou dirigentes) quer seja durante sua atuação ou fora dela;
 - 23.4-** Não emitir opinião contrária a atuação de companheiros de arbitragem, resoluções de Dirigentes ou órgãos desportivos;
 - 23.5-** Não usar de gestos ou palavras de gracejos, com atletas, dirigentes, autoridades ou público;
 - 23.6-** Não chamar para si a atenção do público com exhibições despropositadas no exercício da arbitragem;
 - 23.7-** Atender as ponderações que lhe fizerem os capitães das equipes visando a boa ordem do jogo;
 - 23.8-** Registrar na súmula todas as ocorrências anormais verificadas durante o jogo o dele decorrentes entregando-a na FMV até 24h após a realização do jogo;
 - 23.9-** Registrar também a comunicação do capitão de qualquer equipe disputante sobre a apresentação de protestos;

- 23.10-** Não fazer uso de bebida ou participar de jogos nos locais onde se realiza a competição;
- 23.11-** Não manter vínculo com Clubes ou Entidades desportivas filiadas ou vinculadas à FMV como técnico, atleta ou dirigente.
- 23.12-** Não dar entrevista a órgãos de imprensa escrita, falada ou televisada, em razão de atos praticados no exercício de suas funções ou a estas relacionadas;
- 23.13-** Manter-se em dia com as regras oficiais adotadas pela CBV, aplicá-las rigorosamente, obedecendo o critério de interpretação fixado pela COBRAV;
- 23.14-** Proferir decisões técnicas absolutamente indiscutíveis durante o jogo;
- 23.15-** Apresentar-se nos jogos em que esteja escalado devidamente uniformizado 20 minutos antes do início da partida, limpo e barbeado;
- 23.16-** Levar para o local da competição as súmulas para realização dos jogos (apontador);
- 23.17-** Não exibir ou divulgar detalhes das ocorrências registradas na súmula;
- 23.18-** Ter especial atenção de só participarem atletas que apresentarem a documentação exigida nos regulamentos dos campeonatos;
- 23.19-** Conferir as carteiras e assinaturas em súmula de atletas e dirigente (2º árbitro);
- 23.20-** Quando da falta em um jogo escalado ou à reunião no dia de sua disponibilidade e troca de escala apresentar justificativa por escrito no prazo de até 5 dias após o ocorrido.
- 24-** As partidas em que houver delegado escalado a conferência das carteiras, bem como a devolução da súmula e relatório a FMV, é de responsabilidade deste.